



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



REESTRUTURAÇÃO DA DISCIPLINA DE INSTRUÇÃO POLICIAL
MILITAR NA MATRIZ CURRICULAR DA ORGANIZAÇÃO DE
APRENDIZAGEM E DO TEMPO ESCOLAR DO COLÉGIO
MILITAR TIRADENTES I - PMMA

ALUNO: CAP. QOPM PITÁGORAS MENDES NUNES
ORIENTADOR: Esp. YEDA SÁ MALTA

INTERESSADO: COLÉGIO MILITAR TIRADENTES I - PMMA.

São Luís - MA
Dezembro/2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



REESTRUTURAÇÃO DA DISCIPLINA DE INSTRUÇÃO POLICIAL MILITAR
NA MATRIZ CURRICULAR DA ORGANIZAÇÃO DE APRENDIZAGEM E DO
TEMPO ESCOLAR DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES I - PMMA

ALUNO: CAP. QOPM PITÁGORAS MENDES NUNES
ORIENTADOR: Esp. YEDA SÁ MALTA

INTERESSADO: COLÉGIO MILITAR TIRADENTES I - PMMA.

Projeto de intervenção apresentado ao Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública (CEGESP) ofertado em Parceria pela Universidade Federal do Maranhão e a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) como requisito parcial para obtenção do título Especialista em Gestão de Segurança Pública.

Aprovada em 28 de dezembro de 2017.

Yeda Sá Malta – Orientador

Maj. QOPM Jorge Ricardo Alves Bezerra

Dr. Walber Lins Pontes

São Luís - MA
Dezembro/2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



**REESTRUTURAÇÃO DA DISCIPLINA DE INSTRUÇÃO POLICIAL MILITAR
NA MATRIZ CURRICULAR DA ORGANIZAÇÃO DE APRENDIZAGEM E DO
TEMPO ESCOLAR DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES I - PMMA**

ALUNO: CAP. QOPM PITÁGORAS MENDES NUNES
ORIENTADOR: Esp. YEDA SÁ MALTA

RESUMO

Este projeto trata da Restruturação da Matriz Curricular e do tempo escolar do Colégio Militar Tiradentes I, da Polícia Militar do Estado do Maranhão o qual visa à organização de um trabalho pedagógico que terá a missão de garantir o alinhamento do componente curricular denominado Instrução Policial Militar – IPM com as demais disciplinas de forma interdisciplinar, obedecendo ao que prevê nas Diretrizes Curriculares da Rede de Ensino do estado do Maranhão, a qual orienta que a prática social de conhecimentos específicos são caracterizadas por informações e rotinas vivenciadas no ambiente escolar. A coordenação das atividades diárias relacionadas ao comportamento é efetivada pelo serviço de monitoria que também é responsável pela aplicação da disciplina proposta em cada ano/série. Devido à existência da Instrução Militar adequada ao público de alunos da Educação Básica, este projeto buscou analisar o novo formato da inserção do componente curricular Instrução Policial Militar – IPM na Matriz Curricular da escola, atendendo assim, uma solicitação da Secretaria de Estado da Educação feita através de Supervisão específica. O projeto ainda definirá a aplicação da ativação dos conhecimentos teóricos e práticos da disciplina e ainda a classificação da disciplina de IPM como disciplina eletiva.

Palavras-Chave: Colégio Militar Tiradentes – Matriz Curricular – Instrução Policial Militar

1. PÚBLICO-ALVO

O Colégio Militar Tiradentes I – São Luís, da PMMA tem por missão ministrar o Ensino Fundamental (6º ao 9º anos) e o Ensino Médio (1ª a 3ª séries), que hoje se enquadram nos níveis qualificados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), como Educação Básica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



2. OBJETIVO GERAL

Realinhar a disciplina de Instrução Policial Militar (IPM) na matriz curricular da organização de aprendizagem e do tempo escolar do Colégio Militar Tiradentes I – São Luís-Maranhão.

3. JUSTIFICATIVA/ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

O Colégio Militar Tiradentes da Polícia Militar do Maranhão, também denominado de Colégio Militar Tiradentes I, escola pertencente à Rede Estadual de Ensino do Maranhão foi criado através da Lei nº 8.509 de 28/11/2006, com o objetivo de proporcionar educação de qualidade aos filhos e dependentes dos policiais militares, assim como também a toda sociedade maranhense. O Colégio Militar Tiradentes I incorporou toda a estrutura e alunos do Complexo Educacional de Ensino Fundamental e Médio do Estado do Maranhão, situado na outrora, na rua do CEMA, S/Nº, Vila Palmeira, antigo colégio CEMA-DETRAN. Desde 2014, encontra-se situado na rua Gabriela Mistral, s/n-Vila Palmeira, prédio do antigo Colégio Universitário-COLUN.

Acredita-se que a opção feita pelos pais a respeito do ingresso dos seus filhos no Colégio Militar Tiradentes I – CMT- I, perpassa pela vontade de ampliar a parceria com a escola na formação humana e intelectual dos seus filhos, visto que o CMT I, pauta suas ações educacionais nos princípios militares; a citar: honra, hierarquia, respeito, disciplina, compromisso ambiental, consciência crítica cidadã e também a responsabilidade com os valores pátrios e na formação cidadã.

Com uma estrutura curricular diferenciada da rede pública e privada do Estado do Maranhão, o Colégio Militar Tiradentes I segue as diretrizes das Polícias Militares ou Forças Armadas, assim como outros Colégios Militares da federação, sem com isso modificar o programa curricular estabelecido pela Secretaria de Estado da Educação (SEDUC).

O Colégio Militar Tiradentes I rege-se pela disciplina fundamentada no autoconhecimento, na conscientização, na expansão dos próprios limites como fator de crescimento pessoal, buscando valorizar os princípios éticos, visando do bem-estar físico e mental, desta forma, buscando através da prática desportiva o condicionamento físico e também a prática de lazer.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



A coordenação das atividades diárias relacionadas ao comportamento é efetivada pelo serviço de monitoria. Cada ano/série possui um monitor que acompanha, orienta visando preparar o aluno para as vivências sob uma ótica da transversalidade. O aluno do CMT I receberá informações de várias áreas de conhecimento que serão interligadas, a citar: Filosofia, Sociologia, Biologia, Educação Física, Ciências, contemplando assim, os saberes constituintes das práticas sociais.

A IPM terá uma constituição estruturante definida em conteúdos básicos sob a ótica da transversalidade que são: ordem unida, educação para o trânsito, educação ambiental e primeiros socorros (anexo A).

A IPM visa o entendimento dos conceitos relacionados principalmente ao conteúdo “ORDEM UNIDA”, o qual se caracteriza por uma disposição individual e consciente para obtenção de determinados padrões coletivos de uniformidade e sincronização para demonstrar a própria disciplina militar através do espírito de corpo.

A importância da Educação para o Trânsito para a constituição do componente curricular IPM, perpassa sobre a preocupação dos índices alarmantes apresentados pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), revelando que entre 2000 e 2007, considerando os acidentes que envolvam vítimas, de 0 a 12 anos, totalizam 187.600 crianças, sendo que 8029 vieram a óbito, classificado pelo órgão como preocupante a situação, necessitando de intervenção urgente para diminuição da demanda.

O Componente Curricular IPM contempla ainda, Educação Ambiental, segundo Jacobi (2009) esta é capaz de apresentar um objetivo essencial para um novo tipo de desenvolvimento - o sustentável. Sendo assim o monitor terá papel fundamental de buscar de forma crítica e reflexiva, a visão que devemos ter do meio em que vivemos, de que forma a dinâmica social interage com meio e de que maneira podemos usufruir de forma consciente.

Diante desta ótica da transversalidade faz necessário também preparar crianças e adolescentes do Colégio Militar Tiradentes I, por áreas de conhecimento voltadas para o atendimento pré-hospitalar, visto que situações adversas podem ocorrer e que também estão em acordo como os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), ações simples podem contribuir para o atendimento com qualidade da vítima. A faixa etária em questão são especialmente interessados em atividades que envolvam participação oral, como debates, dramatizações, entrevistas e exposições espontâneas ou preparadas, atividades em grupo voltadas para a experimentação, observação e reflexão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



A proposta de trabalhar com alunos da Educação Básica informando conhecimentos de Primeiros Socorros, diante de exercício de manobras cabíveis, ou até mesmo de saber reconhecer e/ou perceber a configuração da situação problema para o chamamento de socorro é de extrema importância para o trabalho de salvamento, podendo contribuir para o sucesso da atividade médica fora ou no ambiente escolar.

Sendo um Colégio Militar urge a necessidade de um currículo próprio alinhado às Diretrizes Curriculares da Rede de Ensino na qual esteja inserido e também que tenha sua prática social de conhecimentos específicos que são caracterizados por informações e rotinas vivenciadas. Apesar dessa vivência na educação básica não há garantia da permanência do discente, no contexto militarizado, deixando-o livre para fazer a escolha da área de trabalho a seguir.

Assim, observamos nas Diretrizes Curriculares da Rede Estadual de Ensino que a contextualização das práticas sociais é de suma importância.

As Diretrizes Curriculares aprovadas em 2014 (Resolução nº 76/2014) para a Rede Estadual de Ensino já preconizavam o entendimento do trabalho curricular organizado numa perspectiva sócio histórica, em que os conhecimentos mais próximos do estudante são o ponto de partida para agregação do que é mais abstrato e distante da realidade estudantil. Logo, a prática social do estudante, é trabalhada no conjunto dos conhecimentos na sala de aula, devendo estar atrelada, essencialmente, ao desenvolvimento curricular (BRASIL,2014).

Destaca-se que o objetivo dos colégios militares perpassa por vivenciar uma educação básica de qualidade e que caso o aluno do CMT por ter estudado em um colégio militar decida seguir esta carreira só poderá exercer tal profissão se concorrer através de prestação de provas de vestibular para oficial ou participação em concurso público para entrada no mercado de trabalho militar.

Destaca-se que o aluno advindo do Colégio Militar poderá optar por ser um militar por profissão, mas na sua formação educacional menciona as normas militares que são destinadas à vivência cotidiana dos CMTs.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9394/96 (BRASIL, 1996), observamos no seu Art. 26 que,

Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



Desta forma, a proposta da disciplina curricular IPM terá uma constituição estruturante com o alinhamento da transversalidade a qual precisará de informações que estarão sendo ministradas nos componentes curriculares que estão inseridos na Base Nacional Comum.

Os Colégios Militares da Polícia Militar do Maranhão já representam suas ações em várias regiões do estado, tendo unidades educacionais nos Municípios de São Luís, Imperatriz, Bacabal, Caxias e Timon, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento educacional em várias regiões do Estado.

Em 2017 foram matriculados 1.368 (Hum mil e trezentos e sessenta e oito) alunos. A Escola possui um quadro de funcionários com 160 (cento e sessenta) profissionais, distribuídos nas funções de diretoria, coordenação, professores, monitoria, apoio administrativo, enfermagem, serviços gerais e vigilância. Todos os professores possuem nível superior, pós-graduados (especialistas e mestres) dessa forma, habilitados para exercer a docência. As Diretoras Pedagógicas e Supervisoras Pedagógicas são Pós-graduadas em Supervisão, Gestão e Orientação educacional e psicológica. O Diretor Geral e o Adjunto são oficiais do quadro da Polícia Militar do Maranhão, bacharéis em Segurança Pública, com especialização em Educação e com experiência nas Unidades de ensino da Polícia Militar.

O Colégio Militar Tiradentes em sua ação educacional desenvolve segundo valores, costumes e tradições militares as seguintes metas, as quais são reforçadas pelo componente curricular IPM:

- a. Permitir ao aluno desenvolver atitudes e incorporar valores familiares, sociais e patrióticos que lhe assegurem um futuro de cidadão patriota, cômico de seus deveres, direitos e responsabilidades, qualquer que seja o campo profissional de atuação no futuro;
- b. Desenvolver no aluno a visão crítica dos fenômenos políticos, econômicos, históricos, sociais e científico-tecnológicos, ensinando-os e preparando-os para refletir e compreender os fenômenos e não, meramente, memorizá-los;
- c. Agregar conhecimentos teóricos e práticos a partir das diretrizes Curriculares definidas para Rede Estadual de Ensino a partir da Base Nacional Comum Curricular e a partir unificação da matriz curricular.
- d. Estimular a saudável prática de atividade física, buscando o desenvolvimento físico e incentivando a prática habitual do esporte.

Destacam-se ainda, outros projetos de grande relevância desenvolvidos pelos docentes e discentes do Colégio Militar Tiradentes tais como: Prêmio “Aluno Nota 10”;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



Curso Pré-Vestibular; Reforço Escolar; Escolinhas de Esporte; Formatura do 3º ano do ensino médio; Banda Musical.

A respeito da inserção de componentes temáticos para a organização de conteúdos LERNER (1998) afirma que a aprendizagem não é processo linear e ocorre com sucessivas reorganizações do conhecimento.

As legislações educacionais atuais orientam para o estabelecimento da organização curricular a partir da diretriz educacional do Ministério da Educação a respeito da constituição de uma base nacional comum e uma parte diversificada a qual comporá um todo integrado. Assim as Diretrizes Curriculares da Rede Estadual de Ensino do Estado do Maranhão (2014) orientam que:

A organização do trabalho pedagógico interdisciplinar permite o conhecimento sobre diversos objetos de estudo, conforme as disciplinas elencadas e o nível de aprofundamento estabelecido, a análise de seus elementos constitutivos, o domínio de seus conceitos e a compreensão das interrelações dos conteúdos específicos de cada disciplina. Disciplina aqui é entendida enquanto conjunto específico de conhecimentos com suas próprias características sobre o plano de ensino, da formação dos mecanismos, dos métodos das matérias.

Assim, entende-se que estrutura do componente curricular IPM na matriz curricular do CMT I necessita ser disciplinar, mas, a ação pedagógica que dinamiza o processo ensino e aprendizagem deve ser interdisciplinar, visando o domínio de conceitos básicos e a compreensão do conjunto de interrelações entre a realidade escolar e o convívio em sociedade. Assim, ativando o senso crítico e a autonomia tão necessários ao exercício da cidadania.

Nessa perspectiva, o conhecimento, por meio de capacidades e competências a serem desenvolvidas, é caracterizado pelo ato de raciocinar, coordenar as informações e relacionar com os saberes inerentes à área de conhecimento específica.

A ementa do componente curricular IPM foi estruturada conforme as orientações advindas das Diretrizes Curriculares da Rede Estadual de Ensino do Maranhão, a qual orienta que sejam respondidas as seguintes perguntas na sua construção:

1. O que deverá ser aprendido;
2. O que deverá ser ensinado;
3. Como deverá ser ensinado;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



4. O que deverá avaliado.

Outrossim, destaca-se que a igualdade dos conteúdos serão alinhados a partir do grau de dificuldade na aplicação a cada série/ ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A construção do quadro de competências por área de conhecimento é necessário. Desta forma, foi definida a área de Ciências Humanas e suas Tecnologias para receber a inserção do componente curricular IPM na matriz curricular do CMT I no ensino Fundamental e Ensino Médio conforme anexos B e C respectivamente.

Na Matriz Curricular do Colégio Militar Tiradentes I o componente curricular IPM é configurado como disciplina eletiva. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei 9394/96 - que no seu Art. 26 preconiza que

Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura da economia e da clientela.

Na Estrutura Curricular com eletivas aprovada pelo Conselho Estadual de Educação em 2016 esclarece que as disciplinas eletivas integram a formação cidadã e giram em torno de eixos definidos, a citar:

- Vida em sociedade;
- Desenvolvimento e atividade produtiva
- Experiência subjetiva e riqueza cultural;
- Uso da Ciência e Tecnologia.

Necessário se faz esclarecer que as eletivas proporcionam na estrutura curricular de uma escola a proximidade do ensino formalizado com os interesses tanto da escola como do aluno, desta forma, ampliando as possibilidades de vivências e aprendizagens. A Ação pedagógica das disciplinas eletivas proporciona a interdisciplinaridade e ainda o exercício da cidadania.

Um currículo dinâmico e definido a partir da vocação da escola, o que possibilita a interação com as situações-problemas da vida da comunidade escolar e de entorno e também a ampliação, diversificação e/ aprofundamento de conceitos, procedimentos ou temáticas de um componente curricular ou área de conhecimento que não são garantidas no espaço cotidiano disciplinar.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



Em 2017 a Secretaria de Estado da Educação através da Supervisão de Normas e Organização (SUNO) fez a solicitação em reunião para a Direção Geral e Pedagógica do CMT I que enviasse sua Matriz Curricular para análise, visto que, aquela área estava reordenando e normatizando a situação de matrizes curricular diferenciadas na Rede Estadual do Maranhão. Assim, foi enviada a Matriz Curricular para SEDUC, além da SUNO, e a Supervisão de Currículo apresentou parecer da situação (anexo D), a qual concorda com a ampliação de tempo escolar proposto, com a inserção do componente curricular IPM na Matriz.

4. FOCO ESTRATÉGICO

Este projeto contribuirá para:

- Definir a metodologia de aplicação da disciplina Instrução Policial Militar visando a ativação dos conhecimentos teóricos e práticos da disciplina;
- Especificar o que deverá ser contemplado como conteúdo para ser ensinado aos alunos;
- Visar à interdisciplinaridade numa perspectiva transversal com outras áreas de conhecimento que fazem parte do currículo do Colégio Militar;
- Solicitar à Secretaria de Estado da Educação do Maranhão a inserção da disciplina de IPM como disciplina eletiva.

5. PREMISSAS

O entendimento da importância da disciplina IPM e principalmente a reestruturação da Matriz curricular das escolas militares da PMMA junto SEDUC/MA;

Assegurar à SEDUC o diferencial do ensino e aprendizagem oferecido pela escola que a torna diferente das escolas existentes na Rede Estadual;

Valorização da essência dos valores pátrios, de cidadania, de segurança, caráter, liderança, assiduidade e compromisso na resolução de tarefas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



6. RESULTADOS ESPERADOS

6.1 FINALÍSTICOS

Os resultados finalísticos alcançados pela inserção do componente curricular IPM será observado com o passar do ano letivo através da incorporação pelo Corpo de Alunos das competências atitudinais e competências relacionais do ambiente educacional militar.

Fazer os alunos se portar de forma contribuir para resolução da situação adversa aprendendo sobre o respeito, direitos e deveres, cuidados com a vida e o meio ambiente, noções sobre atendimento pré-hospitalar, respeito às regras de mobilidade urbana, a conviver em equipe e sobre tudo desenvolver o espírito de liderança.

O CMT com os seus 11 anos de existência vem construindo a sua forma de atender aos seus objetivos junto aos alunos e suas famílias, os quais são fortalecidos pelos conhecimentos advindos da IPM, que inicialmente era focada apenas nos conhecimentos advindos da Ordem Unida.

Desta forma, foi observado com o passar dos anos a grande procura pelas famílias da participação dos seus filhos no seletivo para que pudessem ser inseridos em uma escola pública de qualidade e que tenha a disciplina como vertente principal.

Cumprimento da missão preventiva que a Polícia Militar do Maranhão tem como seu objetivo maior além de buscar a diminuição da criminalidade de forma ostensiva no entorno das escolas nas comunidades em que estão inseridas.

6.2 INTERMEDIÁRIOS

O olhar das famílias em relação à ação disciplinar é desmistificado posterior à entrada dos alunos na escola, posto que, a essência de trabalho educacional do CMT I, perpassa pelo reconhecimento da existência e normas e a sua obediência, além do respeito ao direito e deveres de todos os envolvidos. Respeitando quando necessário à ampla defesa e o contraditório.

O entendimento da Rede Estadual de Ensino da necessidade da inserção de escolas militares com as características que contemplem esta área de conhecimento e ainda proporcione ações que permitam a percepção desses resultados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



Ainda essencialmente contemplar aos filhos de policiais militares e comunidade em geral com uma ação educacional de qualidade pautada nos princípios de respeito e urbanidade.

7. AÇÕES DO PROJETO

Ações efetivadas durante o projeto.

Tabela 01: Ações e metas

AÇÃO	META	DURAÇÃO	
	UNIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Estruturação de trabalho/ Plano de Ação	Plano de trabalho estruturado	08/17	08/17
Gestão e Monitoramento do Projeto	Levantar informações bibliográficas	08/17	12/17
Acompanhamento da execução das mensurações	Construir a proposição de Ementa da disciplina	08/17	12/17
Acompanhamento da execução das avaliações	Apresentação do projeto para análise	12/17	12/17

8. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

A ação não envolve recursos financeiros, não há necessidade de especificá-la.

8.1 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Não há recursos financeiros envolvidos.

8.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Não há recursos financeiros envolvidos.

8.3 PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRO-ECONÔMICA

Não há recursos financeiros envolvidos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



9. INDICAR COMO O PROJETO SERÁ AVALIADO

Posteriormente poderei fazer uma entrevista com os diretores da escola, com o Comandante do Corpo de Alunos, com a equipe de monitores e também com um percentual do número de alunos de cada nível de ensino.

10. RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Nome Completo: PITÁGORAS MENDES NUNES

E-mail: pitagoras.nunes@hotmail.com

Telefone: (98) 98714-5053

11. PLANILHA DE COTAÇÃO DE PREÇOS

Destacamos que não houve utilização recursos econômicos para a construção deste projeto, visto que, foram empregados recursos documentais e humanos através da vivencia de trabalho dos envolvidos do ambiente escolar do CMT I.

12. REFERÊNCIAS

BAROLDI, Cintia; LOPES, Mario Marcos; A Educação Ambiental como Ferramenta para Construção de Espaços Educadores Sustentáveis; disponível em <<http://www.gestãouniversitária.com.br/artigos/a-educacao-ambiental-comoferramenta-para-construcao-de-espacos-educadores-sustentaveis>>. Acesso em 24 dez 2017.

BRASIL, Código de Trânsito Brasileiro. Brasília: ed. DENATRAN. 2016.

BRASIL, Diretrizes Nacionais da Educação para o Trânsito. Brasília: ed. DENATRAN. 1998.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal. 2017

BRASIL, Manual de Campanha C 22-5 - Ordem Unida, 3ª Edição, 2000.

DIAS, G. F. Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental. São Paulo: Gaia, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2010.

GARCIA, S. B. – Primeiros socorros. São Paulo, Atheneu, 2003.

GRUN, M. Ética e Educação Ambiental: a Conexão Necessária. Campinas: Papirus, 2002.

LERNER, Délia. Ler e escrever na escola: o Real, o Possível e o Necessário, Editora Artmed, 1998.

MARANHÃO. Diretrizes Curriculares/ Secretaria da Educação do Maranhão, SEDUC, 3ª Ed. São Luís, 2014.

MARANHÃO. Estrutura Curricular para a Rede Estadual de Ensino. SEDUC, São Luís, 2016.

MICHEL, Osvaldo. Guia de Primeiros Socorros. Ed. Ltr, 2002, São Paulo

PELICIONI, M. C. F. Educação ambiental em diferentes espaços. São Paulo: Signus, 2007.

PENTEADO, H. D. Meio ambiente e formação de professores. São Paulo: Cortez, 2003.

PHILIPPI JUNIOR, A.; PELICIONI, M. C. F. Educação Ambiental e Sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2004.

REIGOTA, M. O que é Educação Ambiental? São Paulo: Brasiliense, 2009.

SATO, M.; CARVALHO, I. Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



13. DECLARAÇÃO

Eu, PITÁGORAS MENDES NUNES, RG 14978 PMMA, CPF 82994900300, posto CAPITÃO QOPM e matrícula 1297019, residente no endereço ALAMEDA DOS SONHOS, nº06, CONJUNTO TURMALINA, BAIRRO AURORA, SÃO LUIS/MA, CEP 65060-280, assumo inteira responsabilidade pelas informações prestadas. Declaro estar ciente que este projeto será cedido a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) para seu uso, adequação e implantação em conformidade às demandas e possibilidades institucionais, respeitados os direitos legais de Propriedade intelectual.

São Luís - MA, 28 de dezembro de 2017.

Cap. QOPM. PITÁGORAS MENDES NUNES
Matricula 1297019

14. ANEXOS

ANEXO A – Ementa da disciplina Instrução Policial Militar;

ANEXO B – Matriz Curricular do Ensino Fundamental do Colégio Militar Tiradentes - Ano 2017;

ANEXO C – Matriz Curricular do Ensino Médio do Colégio Militar Tiradentes – Ano 2017;

ANEXO D – Parecer emitido pela Secretaria de Estado da Educação do Estado do Maranhão, Supervisão de Currículo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



ANEXO A – Ementa da disciplina Instrução Policial Militar;

ENSINO FUNDAMENTAL II			
AREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS –			
DISCIPLINA: INSTRUÇÃO POLICIAL MILITAR – EF – SÉRIES FINAIS			
O QUE DEVERÁ SER APRENDIDO	O QUE DEVERÁ SER ENSINADO	COMO DEVERÁ SER ENSINADO	O QUE DEVERÁ SER AVALIADO
Reconhecer as sinalizações de trânsito dispostas nas vias urbanas/rurais.	NOÇÕES BÁSICAS DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	Use filmes comerciais e didáticos, envolvendo situações que permitam introduzir na sala de aula os conteúdos temáticos.	Compreensão da simbologia expressa nas placas de trânsito observadas na sua cidade.
Compreender as alterações provocadas pela influência do homem no meio ambiente no qual está inserido.	NOÇÕES BÁSICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Utilize cartilhas que propiciem a identificação de boas práticas relacionadas ao meio ambiente. Aulas passeios em reservas ambientais.	A relação entre os conceitos, as boas práticas e sua aplicabilidade no cotidiano.
Identificar situações de risco e as medidas a serem adotadas.	NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS	Pesquisas na internet e em livros/revistas científicas. Estimular o desenvolvimento de projetos vivenciais de acidentes domésticos.	Situações-problema utilizando dos conhecimentos a serem adotados para prevenção e aplicação de primeiros socorros em situações simples.
Compreender os movimentos e formações padronizados na Ordem Unida no ambiente escolar militar.	ORDEM UNIDA	Procedimentos adotados isoladamente e coletivamente. Tipos de formações: de tropa e isolado.	Aplicação de métodos, processos ou procedimentos da Ordem unida que contribuam para a boa execução dos movimentos na área militar.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



ANEXO B – Matriz Curricular do Ensino Fundamental do Colégio Militar Tiradentes - Ano 2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017



ESTADO DO MARANHÃO
 SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

COLÉGIO MILITAR TIRADENTES

Lei Estadual nº 8.609 - 28/11/06 - Conveniada com a SEDUC



ESTRUTURA CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL – ANO 2017

COMPONENTES CURRICULARES	6º Ano		7º Ano		8º Ano		9º Ano		BASE NACIONAL COMUM	BASE DIVERSIFICADA	BASE ESPECÍFICA CMT	CH TOTAL
	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA				
BASE COMUM												
LINGUA PORTUGUESA	06	240	06	240	06	240	06	240	960			960
MATEMÁTICA	04	160	04	160	04	160	04	160	640			640
CIÊNCIAS	03	120	03	120	03	120	03	120	480			480
HISTÓRIA	03	120	03	120	03	120	03	120	480			480
GEOGRAFIA	02	80	02	80	02	80	02	80	320			320
ARTE	02	80	02	80	02	80	02	80	320			320
EDUCAÇÃO FÍSICA	02	80	02	80	02	80	02	80	320			320
ENSINO RELIGIOSO	01	40	01	40	01	40	01	40	160			160
SUB TOTAL	23	920	23	920	23	920	23	920	3680			3680
BASE DIVERSIFICADA												
LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA – Língua Inglesa	02	80	02	80	02	80	02	80		320		320
LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA – Língua Espanhola	02	80	02	80	02	80	02	80		320		320
FILOSOFIA	01	40	01	40	01	40	01	40		160		160
SUB TOTAL	05	200	05	200	05	200	05	200		800		800
BASE ESPECÍFICA DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES												
INSTRUÇÃO MILITAR (ELETIVA)	01	40	01	40	01	40	01	40			160	160
ELETIVAS - interdisciplinares nas ÁREAS DE CONHECIMENTO	01	40	01	40	01	40	01	40			160	160
SUB TOTAL	02	80	02	80	02	80	02	80			320	320
TOTAL GERAL DE CH/ DO CURSO	30	1200	30	1200	30	1200	30	1200	3680	800	320	4800

OBSERVAÇÕES: DIAS LETIVOS: 200 SEMANA ANUAIS: 40 DURAÇÃO DA HORA/AULA: 45'
 DIAS DA SEMANA TRABALHADOS: 5, DURAÇÃO DE INTERVALO DIÁRIO: 20' São Luís, 10/08/2017

Yáda Sá Malta
 Direção Pedagógica

Ten. Cel. QOPM Pedro Augusto Lima Brandão
 Diretor Geral

2º Sgt PM Luciana de Sousa Lima Melo
 Secretária Escolar

Rua do Arame, s/n – Vila Palmeira – CEP – 66048-070 – São Luís – Ma. Fone: 3302 –1413

E-mail: colegiomilitar.pmm a@hotmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017

ANEXO C – Matriz Curricular do Ensino Médio do Colégio Militar Tiradentes – Ano 2017



ESTRUTURA CURRICULAR – ENSINO MÉDIO – ANO 2017

ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES		1ª Série		2ª Série		3ª Série		Total	
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA		
ÁREA DE LINGUAGEM	BASE COMUM	LP	Língua Portuguesa	4	160	4	160	4	160	720
			Produção Textual e Leitura	2	80	2	80	2	80	
		Educação Física	2	80	2	80	2	80	240	
		Arte	2	80	2	80	2	80	240	
	PARTE DIVERSIFICADA	Língua Inglesa	2	80	2	80	2	80	240	
		Língua Espanhola	2	80	2	80	2	80	240	
	SUB-TOTAL			14	560	14	560	14	560	1680
ÁREA DA MATEMÁTICA	BASE COMUM	Matemática	4	160	4	160	5	200	520	
	SUB-TOTAL			4	160	4	160	5	200	520
ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	BASE COMUM	Biologia	2	80	2	80	3	120	280	
		Química	2	80	3	120	3	120	320	
		Física	3	120	3	120	3	120	360	
	SUB-TOTAL			7	280	8	320	9	360	960
ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS	BASE COMUM	História	02	120	02	80	02	120	320	
		Geografia	02	80	02	80	02	80	240	
		Filosofia	02	80	02	80	01	40	200	
		Sociologia	02	80	02	80	01	40	200	
	SUB-TOTAL			9	380	8	320	7	280	980
Total Geral de CHA			34	1360	34	1360	35	1400	4120	
ELETIVAS - Interdisciplinares nas Áreas de conhecimento	INSTRUÇÃO MILITAR		01	40	01	40	-	-	80	
	SUB-TOTAL			01	40	01	40	-	-	80
	Total Geral de CHA do Curso			35	1400	35	1400	35	1400	4200

OBSERVAÇÕES:

DIAS LETIVOS: 200

SEMANA ANUAIS: 40

DURAÇÃO DA HORA/AULA: 45'

DIAS DA SEMANA TRABALHADOS: 5

DURAÇÃO DE INTERVALO DIÁRIO: 20'

São Luís, 10/08/2017

Prof.ª Sônia
Direção Pedagógica

Cap. Cel. OCPM Pedro Augusto Lima Brandão
Diretor Geral

2ª Sgla. PM Luciana de Sousa Lima Melo
Secretária Escolar


Rua do Arama, s/n – Vila Palmeiras – CEP – 65045-070 – São Luís – Ma. Fone: 3302 – 1413

E-mail: colegiomilitar.pmma@hotmail.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017

ANEXO D – Parecer emitido pela Secretaria de Estado da Educação do Estado do Maranhão, Supervisão de Currículo.

<p>SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SUPERVISÃO DE CURRÍCULO</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO GOVERNO DO MARANHÃO GOV. DEZ. FLORESTANO</p> 
--	--

PARECER

Emite-se o presente parecer em resposta à proposta de reestruturação das Matrizes Curriculares de Organização de Aprendizagem e do Tempo Escolar, do Colégio Militar Tiradentes I, acordada em reunião ocorrida no dia 01 de agosto de 2017, nesta Supervisão de Currículo, com a participação da equipe gestora da referida escola, oportunidade em que a equipe de pedagogos desta supervisão apresentou-lhes orientações concernentes aos seguintes pontos:

1. Readequação da Matriz do Tempo Escolar (Ensino Médio);
2. Alinhamento da Matriz do Ensino Fundamental com os horários;
3. Organização da ementa da disciplina Instrução Militar, considerando o nível de complexidade do objeto de aprendizagem por ano/serie;
4. Criação de um projeto de iniciação esportiva, na área de Educação Física, como complementação da carga horária dos professores;
5. Reforço em Matemática dentro do horário escolar.

Ressalta-se que foram apresentados à equipe pedagógica desta supervisão documentos baseados no Projeto Político Pedagógico da referida escola, para fins de análise e aprovação no tocante aos itens acima.

A fim de respaldar as orientações pertinentes, tomaram-se por base os documentos reguladores e normativos do currículo da Rede Estadual de ensino: as Diretrizes Curriculares Estaduais (DCE) e as Matrizes Curriculares de Organização do Tempo Escolar.

É fundamental ratificar neste parecer que:

1. A Secretaria de Estado de Educação possui as Diretrizes Curriculares da Rede Estadual de Ensino, que se constituem em documento normativo para a Educação Básica, com a finalidade de orientar as escolas na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação de suas Propostas Pedagógicas, com foco na equidade de aprendizagem, garantindo que os conteúdos básicos sejam ensinados a todos os alunos, a partir dos diversos contextos nos quais estão inseridos, assegurando-lhes a formação básica.
2. As Diretrizes Curriculares da Rede Estadual de Ensino do Maranhão se fundamentam no direito à aprendizagem, conforme asseguram as legislações nacionais e estaduais, primam pela garantia de acesso, permanência e sucesso escolar, premissas à organização do trabalho da escola, pois o processo de escolarização deve estar comprometido com o desenvolvimento social, político, econômico e cultural da população maranhense.
3. Na Rede Estadual de Ensino do Maranhão, a nova estrutura curricular foi aprovada pelo Conselho Estadual de Educação – CNE, por meio da RESOLUÇÃO Nº 108/ 2016. Atende

Rua Conde D'Ávila, nº 140, Monte Castelo, São Luís/MA - CEP 65090-220
Contatos: (98) 3221.8557 | (98) 3221.8536
gabinete@educacao.ma.gov.br | asscom@educacao.ma.gov.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
SUPERVISÃO DE CURRÍCULO



aos princípios da Educação Integral, sendo concebida de forma a direcionar uma organização do tempo escolar, respeitando as características das escolas do Ensino Médio Regular, assim classificadas:

- ✓ Escolas de Ensino Fundamental e Médio de ensino regular por turno de funcionamento;
- ✓ Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral nos Centros de Educação Integral – estudantes permanecem 09 horários diários nas escolas, sendo esses horários distribuídos nos componentes curriculares da BNCC e Eletivas, tendo em vista a formação discente orientada para a construção do projeto de vida;
- ✓ Escolas de Ensino Médio com complementação curricular nos Núcleos de Educação Integral no contraturno escolar - estudantes têm de 7 a 9 horas diárias em regime de complementação curricular, com aulas teórico-práticas em laboratório;
- ✓ Escolas de Ensino Médio com condições físicas, estruturais e com recursos humanos para implantação de educação integral no contraturno escolar - estudantes têm de 7 a 9 horas diárias, em regime de complementação curricular.

4. A Estrutura Curricular do Ensino Médio, presente nas matrizes curriculares das DCE, está organizada em dois blocos integrados e indissociáveis: Base Comum Curricular e Parte Diversificada, distribuídas em 5 (cinco) áreas do conhecimento para o Ensino Fundamental e 4 (quatro) áreas do conhecimento para o Ensino Médio:

ÁREAS DO CONHECIMENTO	
Ensino Fundamental	Ensino Médio
✓ Linguagens	✓ Linguagens
✓ Matemática	✓ Matemática
✓ Ciências Humanas	✓ Ciências Humanas
✓ Ciências da Natureza	✓ Ciências da Natureza
✓ Ensino Religioso	

5. Em relação ao componente curricular **Língua Portuguesa**, é importante destacar a organização das 5 h/a para o componente curricular, com a distribuição em dois campos: Língua Portuguesa (4h/a) e Leitura e Produção textual (1h/a), assim configurados:

- a) **Língua Portuguesa** – o professor trabalha os conteúdos específicos desse campo (gramática, literatura, leitura e produção textual).
- b) **Leitura e Produção textual** – o professor trabalha leitura e produção textual, por meio de atividades diferenciadas: projetos, oficinas, sequências didáticas etc., com a finalidade de aprimorar as aprendizagens de leitura e escrita.

6 - A Matriz Curricular de Organização do Tempo Escolar estrutura os componentes curriculares obrigatórios em Base Comum Curricular - BCC e Parte Diversificada - PD, com suas respectivas horas semanais e anuais mínimas, de forma que qualquer proposta de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
SUPERVISÃO DE CURRÍCULO

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
MARANHÃO
EDUCANDO O FUTURO



modificação dessa estrutura, aprovada pelo Conselho Estadual de Educação - CEE, não poderá ser feita para quem desse mínimo de horas que já está instituído.

Após análise dos 6 (seis) documentos encaminhados em 21 de agosto de 2017 a esta Supervisão de Currículo, emite-se o seguinte parecer:

Solicitação:	Readequação da Matriz de Organização do Tempo (Ensino Médio), justificando o aumento da carga horária e a distribuição de horários e tempo de aula, com intervalo.
Documento apresentado:	Proposta de ampliação de Matriz de Organização de Tempo Escolar do Colégio Militar Tiradentes I
Parecer:	A Matriz de Organização do Tempo Escolar apresentada na proposta está adequada à Estrutura Curricular integral de 7 horas, com 4200 horas totais para o Ensino Médio.

Solicitação:	Alinhamento da Matriz do EF com os horários
Documento apresentado:	Proposta de ampliação de Matriz de Organização de Tempo Escolar do Colégio Militar Tiradentes I
Parecer:	A Matriz de Organização do Tempo Escolar do Ensino Fundamental, apresentada na proposta, possui um acréscimo de 800 horas em relação à Matriz aprovada para a Rede Estadual. Solicitamos a distribuição dessas horas nos dias e horários letivos, para verificarmos a execução da matriz proposta.

Solicitação:	Organização da ementa da disciplina Instrução Militar, indicando o nível de projeção por ano/serie.
Documento apresentado:	Matriz de organização da aprendizagem da disciplina Instrução Militar
Parecer:	A Matriz de Organização da Aprendizagem da disciplina Instrução Militar está de acordo com as Diretrizes Curriculares do Estado, pois apresenta os objetivos gerais da disciplina, os procedimentos teóricos e metodológicos, assim como o quadro de aprendizagens básicas, conteúdos básicos, metodologias e avaliação, que estão de acordo com o padrão da rede estadual.

Solicitação:	Educação Física: justificar a escolinha como complementação de carga horária dos professores.
Documento apresentado:	Projeto de iniciação esportiva/Organização de Tempo Escolar do Colégio Militar Tiradentes I
Parecer:	O Projeto de iniciação esportiva/organização de Tempo Escolar do Colégio Militar Tiradentes I está de acordo com as orientações da Supervisão de Currículo para organização de disciplinas eletivas, apresentando a justificativa, objetivos, metodologias, avaliação e distribuição da Matriz de Organização do Tempo/aulas.

Rua Conde D'Ás, nº 140, Monte Castelo, São Luís/MA - CEP 65038-330
Caxinas: (98) 3221-8937 | (98) 3221-8530
gabinete@educacao.ma.gov.br | acoord@maeducacao.ma.gov.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2017
C E G E S P /2017

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
SUPERVISÃO DE CURRÍCULO



Solicitação:	Reforço dentro do horário escolar: justificar a carga horária e a possibilidade de ser transformada em disciplina eletiva.
Documento apresentado:	Projeto de Reforço de Matemática
Parecer:	O projeto de Reforço de Matemática, apresentado pela escola, para justificar a necessidade de incluí-la no horário regular de aulas do 6º ano do Ensino Fundamental, está de acordo com as orientações da supervisão do currículo sobre a organização de uma disciplina eletiva, apresentando a justificativa, objetivos, metodologias, avaliação e a distribuição da Matriz de Organização do Tempo/aulas.

Outros dois projetos foram apresentados pela escola: Projeto Coca-Cola e Projeto Café Filosófico, que também estão de acordo com as orientações da Supervisão de Currículo sobre a organização de uma disciplina eletiva, apresentando a justificativa, objetivos, metodologias, avaliação e a distribuição da Matriz de Organização do Tempo/aulas.

Portanto, conforme as orientações prévias emanadas desta supervisão, as escolas da Rede Estadual de Ensino podem prever mudanças em sua estrutura curricular desde que não haja perda no mínimo de horas estabelecidas por componente curricular.

Os acréscimos de horas na Matriz de Organização do Tempo exigem ampliação da Jornada escolar, utilizando-se diversas possibilidades como, por exemplo: o contraturno ou a organização em tempo integral e, ainda, o oferecimento de disciplinas eletivas.

Por fim, sugerimos que este parecer e os demais documentos apresentados pela escola sejam apreciados pela Supervisão de Normas e Organização, para garantir que o mapeamento da referida escola atenda aos padrões de funcionamento e organização da SEDUC, principalmente no que diz respeito à distribuição da carga horária dos docentes em horários e turnos.

Pelo exposto, emite-se parecer favorável às mudanças na estrutura curricular do Colégio Militar Tiradentes I, desde que sejam observadas as orientações apresentadas acima.

São Luís-MA, 05 de setembro de 2017.

Abelita Lourdes Manteiro Cardoso
Supervisora de Currículo

Rua Conde D'El, nº 140, Monte Castelo, São Luís/MA - CEP 65030-930
Contatos: (98) 3221.8537 | (98) 3221.8596
gabinete@educacao.ma.gov.br | aicon@educacao.ma.gov.br